

Sobre o Hiring Survey da MRI WORLDWIDE para Portugal

AS EMPRESAS PORTUGUESAS VÃO RECRUTAR MAIS NA 1ª METADE DE 2005

Durante a primeira metade de 2005, cerca de 83% das 808 empresas abordadas pela MRI em Portugal (de todas as dimensões, e representantes dos vários sectores de actividade em que esta empresa actua com escritórios especializados) perspectiva manter ou aumentar o seu quadro de pessoal. Contudo, a maior parcela, cerca de 53%, prevê manter o número actual de colaboradores, ainda que tenha havido um decréscimo de 10,8% nesta intenção face ao último semestre de 2004. Este decréscimo do número de empresas que tem como expectativa manter o número de colaboradores foi mais fortemente compensado com o aumento na tendência de aumentar as contratações. Perante estes resultados, Ana Teixeira, managing director MRI Worldwide Corporate - Portugal, comentou: "Continuamos a assistir a um peso maior das empresas que pretendem aumentar ou manter o nº de colaboradores face às que pretendem reduzir, o que por si só é um indicador favorável do clima empresarial actual e concretamente do mercado de trabalho".

Ainda que daquele núcleo de empresas, maior número refira pretender manter o número de colaboradores, se compararmos os resultados deste inquérito com os resultados alcançados no anterior (segunda metade de 2004) podemos concluir que a intenção de aumentar o número de colaboradores é agora mais forte: aumentou de 26.1% para 30.2%, isto é, manifestou um crescimento próximo dos 16%.

Segundo Ana Teixeira: "No meu entender, apesar de os últimos tempos terem sido tempos de instabilidade não só para Portugal mas a nível mundial, temos sinais de que as empresas aprenderam a viver com esta realidade e estão mais optimistas..."

- 30% DAS EMPRESAS PREVÊ CRIAR MAIS POSTOS DE TRABALHO
- A INTENÇÃO DE AUMENTAR O NÚMERO DE COLABORADORES CRESCEU 16% COMPARATIVAMENTE AOS VALORES DO 2º SEMESTRE 2004
- 83% NÃO PREVÊ PROCEDER A REDUÇÃO DE EFECTIVOS, MANTENDO OU AUMENTANDO O ACTUAL NÚMERO DE COLABORADORES
- FORTE INCREMENTO DO EMPREGO NO SECTOR DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO